

Espectáculo da química e física inspirado no cinema mudo de Chaplin

Alice de Sousa Ferreira¹ (IC), Ana Maria Souza Dias¹ (IC), Franklin José Carneiro Neto¹ (PQ), Deusdete de Sousa Brito¹ (PQ), Paulo Roberto Garcês Gonçalves Júnior^{1*} (PQ)

paulogoncalvesjr@ifma.edu.br

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Santa Inês, Maranhão, Brasil

Palavras-Chave: Experimentos alternativos, química, física, teatro.

Introdução e Metodologia

Giordan, M., 1999, defende que é consenso que a experimentação desperta interesse entre os alunos, independente do nível de escolarização. Arroio, 2006, afirma que durante a realização de experimentos demonstrativos, o conhecimento do professor sobre comportamento e propriedades do sistema químico, e a forma como o professor manipula os sistemas químicos funcionam como um modelo não somente de técnica, mas também de atitude. O teatro, por sua forma de fazer coletivo, possibilita o desenvolvimento pessoal não apenas no campo da educação não-formal, mas amplia, entre outras coisas, o senso crítico e o exercício da cidadania. Isso é obtido através de sua vivência, seus jogos dramáticos e seus símbolos lúdicos.

A Encenação teatral inspirada no cinema mudo de Charlie Chaplin, com sua atividade lúdica, propiciou a utilização dos experimentos químicos e físicos de uma forma divertida e ao mesmo tempo instigante. O fluxograma da Figura 1 abaixo ilustra a metodologia empregada na pesquisa.

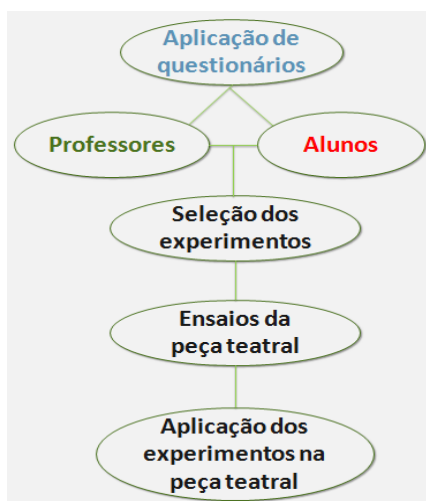


Figura 1. Fluxograma da metodologia do projeto.

O projeto iniciou-se em maio de 2009. Primeiramente, foram elaborados questionários com perguntas objetivas e subjetivas visando a verificação de quais seriam as dificuldades e expectativas presentes em sala de aula.

Resultados e Discussão

Utilizaram-se experimentos alternativos de química e física que fossem de fácil execução e compreensão tendo em vista o estudo com base nas referências de autores que trabalham com experiências dinâmicas e divertidas, utilizando materiais alternativos, que prendem as atenções dos alunos em relação às disciplinas.

A forma como foram apresentadas e executadas as experiências despertou a curiosidade e atraiu a atenção dos que assistiram à apresentação.

Vale ressaltar que apresentação teatral foi aceita de forma positiva por parte da classe discente e que a escola deverá continuar promovendo constantemente atividades iguais ao que foi empregado na realização desse trabalho, permitindo uma maior interdisciplinaridade.

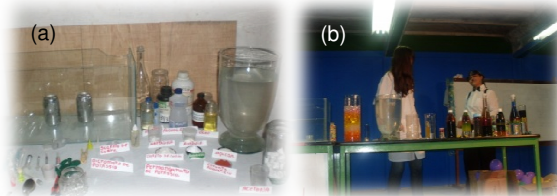


Figura 2. Ilustrações dos experimentos de química e física (a) e o espetáculo de Chaplin (b).

Conclusões

Objetivamente, demonstrou-se a influência do teatro enquanto ferramenta pedagógica de apreensão de conhecimentos e como se pode usá-lo para desmistificar e aproximar os alunos das disciplinas química e física. Além disso, observou-se um melhoramento no desempenho dos estudantes nessas disciplinas com a participação efetiva destes alunos com a produção e montagem do espetáculo cênico.

Agradecimentos

Ao IFMA pelo apoio financeiro e institucional.

Giordan, M.; *Química Nova na Escola*, 10, 43, 1999.
Arroio, A. et al. *O show da química: motivando o interesse científico*. *Química Nova*, 29, 1, 173-178, 2006.